

A309086

**CAUSA** FOGO PODE TER COMEÇADO EM PALHAS SECAS ÀS MARGENS DA ESTRADA. A POSSIBILIDADE DE O INCÊNDIO SER CRIMINOSO ESTÁ SENDO INVESTIGADA

# Incêndio atinge 400 hectares de terra em Guaçuí

A área, equivalente a cerca de 400 campos de futebol, fica à beira da Rodovia ES 482

ANTONIO CEZAR MARTINS  
acmartins@redgazeta.com.br

GUAÇUÍ. O clima seco e a falta de chuva na região do Caparaó foram a combinação perfeita para um incêndio, sem precedentes, ontem, à beira da Rodovia ES 482, trecho que liga Guaçuí a São José do Calçado. A Polícia Ambiental de Guaçuí acredita que o fogo tenha começado durante a madrugada. Estima-se que foram afetados cerca de 400 hectares de terra, em propriedade privada (o que equivale a cerca de 400 campos de futebol). Os

motorista que passavam pelo local tiveram que prestar bastante atenção à pista, por conta da fumaça.

Para o sargento Pimenta, da Polícia Ambiental, as proporções do incêndio são assustadoras. "Nessa região nunca foi registrado algo do tipo não. É muita terra que está pegando fogo. Começa antes da entrada de Rosal e vai até São José do Calçado. Alguém colocou fogo, mas saber agora quem foi é o problema. Se alastrou tanto que não tem nem como descobrir o foco inicial", afirmou.

**PALHA SECA.** Uma das hipóteses é a de que o fogo tenha sido ateadado em palhas secas à beira da estrada e se alastrado devido o clima seco e à falta de chuva. Desde o começo do ano, não chove na região. O forte vento também foi um ator agravante.

A possibilidade de ter sido um incêndio criminoso tam-



**SEM PRECEDENTES.** Durante incêndio, a fumaça tomou conta da pista. FOTO: ANTONIO CEZAR MARTINS

bém está sendo investigada. Policiais orientaram os motoristas na rodovia e trabalharam no local até o começo da noite de ontem, enquanto

o fogo ainda se alastrava com muita velocidade.

No final da tarde, outra ocorrência de incêndio foi registrada na região, dessa

vez em Celina, distrito de Alegre. Segundo a denúncia, cerca de dois quilômetros, ao longo da Rodovia ES 482, estavam em chamas.

## FOCOS

■ **Chuva.** O mês de julho registrou um número maior de incêndios em vegetação do que o mesmo período de 2006. A falta de chuva na Grande Vitória neste inverno provocou uma grande quantidade de incêndios florestais

■ **Morro.** A segunda semana do mês de julho (de 8 a 14) foi a que teve o maior número de ocorrências. No domingo, dia 8, foi registrado um incêndio no Morro do Macaco, em Tabuazeiro, Vitória

■ **Reserva.** No dia seguinte (9), outro incêndio foi registrado na Reserva de Jacarenema, Vila Velha. Mais de 30 quilômetros quadrados da reserva foram atingidos. Outros incêndios foram registrados em Viana e em Vila Velha

■ **Alerta.** No dia 11, mais um foco de incêndio foi registrado, agora no município da Serra. Nesse dia, foram 13 focos só no município. O Corpo de Bombeiros da Região Metropolitana está em alerta constante, pois só de 26 de junho a 10 de julho, foram 34 ocorrências de incêndio na Grande Vitória